

## **Biologia de *Glypheapomis dubia* (Campos & Souza, 2016) a mais nova espécie de percevejo na cultura do arroz no Brasil**

Joseane R. de Souza<sup>1</sup>; Cláudio G. da Silva<sup>2</sup>; José A. F. Barrigossi<sup>3</sup>; Nayron A. Costa<sup>2</sup>; Gerson de O. Sousa<sup>2</sup>; Daiana P. da Conceição<sup>2</sup>; Maurício José de S. Paiva<sup>2</sup>; Keyssyane N. V. Soeiro<sup>2</sup>

Este estudo objetivou avaliar os aspectos biológicos de *Glypheapomis dubia* (Campos & Souza, 2016) a mais nova espécie de percevejo (Hemiptera: Pentatomidae) na cultura do arroz no Brasil. Os espécimes foram obtidos a partir da coleta de sete adultos em lavoura de arroz, no município de Arari, MA. Posteriormente, foi estabelecida a criação e manutenção dos indivíduos em casa de vegetação e laboratório localizados em área pertencente ao Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Chapadinha, MA. Os aspectos biológicos foram observados em ninfas e adultos de *G. dubia* em laboratório e casa de vegetação. Foram avaliados para as ninfas: período de desenvolvimento das fases de ovo e do 1° ao 5° instar (dias), viabilidade de ovos (%), período ninfal (dias), viabilidade ninfal (%) e o período ovo-adulto. Para os adultos, foram observados: tempo médio para colocação das posturas (dias), período de oviposição (dias), número de posturas/fêmeadia, número de ovos/fêmeadia, e de ovos/postura, porcentagem de ovos viáveis e de ovos inviáveis, razão sexual e a longevidade de machos e fêmeas. O ciclo biológico de *G. dubia* foi de 40,58 dias, sendo a duração da fase de ovo de 5,9 dias. O quarto e quinto instares foram às fases mais duradouras, com 6,30 e 10,44 dias, respectivamente, enquanto que o primeiro instar foi de 3,06 dias, o segundo durou 4,71 dias e o terceiro instar 4,77 dias, completando o período ninfal em 29,30 dias. A viabilidade de ovos e das ninfas foi de 91,54% e 39,01%, respectivamente. O período de pré-oviposição foi de 5,38 dias e o de oviposição de 37,32 dias. Neste período, cada fêmea realizou diariamente 0,61 posturas com 7,05 ovos, resultando em 11,64 ovos/postura totalizando ao final do ciclo 434 ovos. Quanto à viabilidade de ovos, foram observados que 93,10% foram viáveis e 6,90% inviáveis. A razão sexual de *G. dubia* foi de 0,36 e a longevidade de machos foi de 64,62 dias e a de fêmeas de 53,28 dias.

Palavras-chave: *Oryza sativa*; Heteroptera; Pentatomidae

Apoio institucional: Fundação de Amparo ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Embrapa Arroz e Feijão.

Filiação institucional: <sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias, CEP 65055-310, São Luís, MA, Brasil. Email: joseaneagro@yahoo.com.br. <sup>2</sup>Universidade Federal do Maranhão, Campus IV, CEP 65500-000, Chapadinha, MA, Brasil. <sup>3</sup>Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil